



O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 12
16 de Julho de 2015

Mensário

Director
Fernando C. Bernardo



Figueiró recebeu a visita de dois ministros da República com intervalo de dois dias e por motivos diferentes. Pedro Mota Soares veio inaugurar o Parque Empresarial, Assunção Cristas assistir à assinatura do protocolo do projecto ALJIA

Págs. 6 e 12



Nova exposição no Museu e Centro de Artes: Os caminhos do naturalismo em Figueiró dos Vinhos. Casos e Mistérios

Página 5



Foz de Alge: Barco para passeios turísticos inaugurado

Página 12



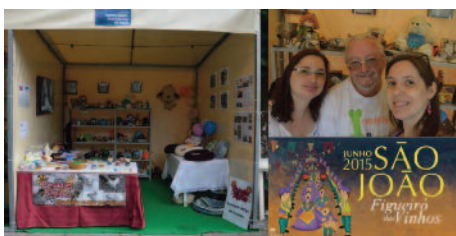
Figueiró
Figueiró dos Vinhos **car**

**Oficinas de Mecânica - Electricidade
Serviços Adicionais - Auto Diagnóstico
Eletrónica**

Gerência de Miguel Pestana - Tel. 917 546 231
e-mail: figueirocar@iol.pt - Telef. 236 553 420 Fax 236 553 241
Bairro Teófilo de Braga - 3260-407 Figueiró dos Vinhos

**A Pegadas e Bigodes no São João**

A associação Pegadas e Bigodes esteve presente no São João em Figueiró dos Vinhos. A festa foi um sucesso e recebemos muitas visitas. Agradecemos a todos que nos visitaram e



assim ficaram a conhecer melhor os nossos eventos.

Vamos estar presentes nas festas de Verão em Pedrogão Grande nos dias 23, 24, 25 e 26 de Julho. Visite o nosso stand e conheça as nossas atividades.

Como ajudar a Pegadas e Bigodes

Com o crescente número de animais abandonados e a crescente dificuldade com que nos deparamos no dia-a-dia torna-se fundamental a sua ajuda, seja ela através de bens materiais, alimentação, donativos monetários ou ajuda no

terreno.

Torne-se sócio

A quota anual é de 12€ (mínimo). Solicite a ficha de inscrição para o email pegadasebigodes@gmail.com e faça parte desta associação na ajuda aos animais abandonados.

Torne-se voluntário

Venha "trabalhar no terreno" ou simplesmente ajude na divulgação da nossa causa. Também pode participar em campanhas de recolha de alimentos, venda de rifas, organização de eventos. Torne-se voluntário! Faça da nossa missão, a sua missão.

Ajuda monetária

As doações monetárias são importantes porque



dão resposta imediata às necessidades urgentes. Não existe um valor mínimo, contribua com o valor que estiver ao seu alcance.

NIB 0010 0000 47663140001 10
IBAN PT50 0010 0000 47663140001 10
BIC/Swift Code BBPIPTPL

Pegadas e Bigodes

Adote um animal

Todos os anos milhares de animais são abandonados. A grande maioria não tem um final feliz. Contrarie este facto. Não compre animais. ADOTE um amigo! Dê-lhe um lar, uma família e faça desse animal, um animal feliz. Veja na nossa página do facebook os animais que procuram uma família para toda a vida.

Apadrinhe um animal

Na impossibilidade de adotar um animal, apadrinhe. Apadrinhar um cão também é um ato de solidariedade. Contribua com 5€ mensais e melhore as condições de vida do seu afilhado. Com o seu apadrinhamento as despesas de vacinação e desparasitação ficam asseguradas. Torne-se Família de Acolhimento Temporário (FAT)

Devido ao elevado número de animais que acolhemos e ao espaço reduzido que temos, nem sempre nos é possível acolher todos os cães. Ser Família de Acolhimento Temporário (FAT) significa acolher um animal durante algum tempo até ser adotado ou durante a recuperação de uma cirurgia.

Géneros

Poderá ajudar contribuindo com ração seca e húmida para cão adulto, ração seca para cachorro, lixívia, detergentes, esponjas, materiais de construção, casotas, comedouros. Também poderá contribuir com outros objetos que serão utilizados para quermesses e feiras. Se quiser contribuir com algo, entre em contacto con-

nosco através do email pegadasebigodes@gmail.com ou pelo telefone 92 64 64 799.

**Para Adoção**

O Joãozinho já teve uma casa, mas o seu dono foi para um lar de idosos e ninguém na família quis ficar com ele. Acabou por ser acolhido pela Pegadas e Bigodes.

O Joãozinho é macho, adulto e é de porte pequeno. É muito meiguinho e calmo. Adora pessoas e miminhos. Será entregue vacinado, desparasitado e com microchip. Procura uma casa para toda a vida onde seja amado, respeitado e considerado parte da família.

Se pretender adotar o Joãozinho envie email para pegadasebigodes@gmail.com ou telefone para 926464799.

Cadernos de Estudos Leirienses

Uma nova Revista - Ao serviço do Distrito de Leiria



A sua função será a de fixar elementos essenciais para a compreensão do território definido, com textos de síntese, mas suficientemente desenvolvidos e fundamentados para colherem junto dos potenciais leitores a confiança e o esclarecimento que estas matérias requerem.

A primeira edição foi lançada em Leiria, no Dia da Cidade, em maio de 2014 e tinha como primeiro artigo: «A Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos: Um verdadeiro tesouro de Arte.

As obras de restauro [1898 – 1904]», da autoria de Miguel Portela, tendo o mesmo autor escrito no segundo número: «A Terceira Invasão Francesa no norte do Distrito de Leiria», no terceiro número: «A indústria papelreira da região de Leiria no Portugal oitocentista», e no quarto número: «As Madres do Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos - Donas e Senhoras de "huma hora de agoa todos os dias"».

Miguel Portela é um Figueiroense que se tem dedicado à investigação sobre a História do Norte do Distrito de Leiria, tendo já produzido numerosas conferências em todo o país e publicado várias obras.

A apresentação da quarta edição desta revista teve lugar em Alcobaça no dia 10 de junho deste ano, tendo ocorrido no dia 27 de junho uma tertúlia em torno dos temas tratados nos Cadernos de Estudos Leirienses-4, com os autores e o público na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, em Leiria.

Não se pretende que os Cadernos sejam um veículo científico *strictosensu*, mas também não

se quer que eles se resumam a meros artigos de carácter jornalístico. A sua função será a de fixar elementos essenciais para a compreensão do território definido, com textos de síntese, mas suficientemente desenvolvidos e fundamentados para colherem junto dos potenciais leitores a confiança e o esclarecimento que estas matérias requerem.

Os Cadernos de Estudos Leirienses não são,



por isso, uma revista nem terão uma edição periódica. O espírito é concitar a vontade dos investigadores para, de uma forma simples, mas bem estruturada, deixar ao público elementos a que ele não teria oportunidade de aceder, porque se ficam por colóquios, teses ou outras intervenções não publicadas, ou porque se fixam em livros técnicos, às vezes de difícil leitura ou

até mesmo de restrita circulação. Os Cadernos de Estudos Leirienses terão, pois, uma publicação que se prevê regular e função dos materiais disponíveis.

Quanto ao conteúdo, deseja-se que ele seja homogéneo, mas não necessariamente temático. O limite é o da sabedoria. É provável, contudo, que a História, nas suas mais diversas e plurais abordagens, tenha nestes Cadernos um desta-

que compreensível: história social e política, história dos costumes, história das ideias, história económica, história eclesástica, história da ciência, história da literatura... Mas também a genealogia e o património, a geografia e a sociologia, a educação e a antropologia, a religião e a arte, a saúde e o direito...

O lançamento desta nova revista do Distrito de Leiria ocorreu em maio de 2014, tendo-se seguido o lançamento dos seus números 2 e 3, em agosto e dezembro, desse ano, respectivamente, e o número 4, em junho de 2015. Trata-se de um projecto editorial da Editora Textiverso, de Leiria, que é liderada pelo Engº Carlos Fernandes. A Textiverso, com este novo lançamento, teve o mérito de congregar autores e investigadores de todo o Distrito de Leiria, proporcionando aos leitores um leque de conhecimentos que se encontram dispersos, ou mesmo desconhecidos, apostando em artigos inéditos da área da História, Arqueologia, Arte, Etnografia e mesmo da Literatura.

Os Cadernos de Estudos Leirienses têm como principal objectivo, no dizer da sua editora, proporcionar aos numerosos investigadores um veículo essencial para a divulgação dos seus trabalhos que tenham como pano de fundo a região alargada do Distrito de Leiria e territórios limítrofes com afinidades, como é o caso concreto de Ourém.

Editorial

A Grécia

Diz-se para aí “à boca cheia” coitados dos Gregos.

Nós diremos que estão a passar por aquilo que os governos em quem votaram fizeram.

Melhor dizendo, devem a Portugal e aos portugueses mil e oitocentos milhões de euros.

Mas apesar disso, tem um salário mínimo de 750 euros e a reforma mínima de 500 euros.

Entretanto os Gregos querem que países que integram a União Europeia com o salário mínimo de 505 euros e pensões de 300 euros, despejem dinheiro na Grécia para lhes continuar a proporcionar aquele referido nível salarial e de pensões.

Não vamos pois, adoptar o juízo de “coitadinhos”. Os Gregos não podem continuar a viver à custa dos outros países. Se gastaram mais do que produzem e esse gasto além da receita que tem, caíram no que merecem.

Quem, de boa fé, pode dizer que - o devedor quer mais do credor, quando lhe diz que não paga o que lhe deve ?

Só a Portugal são mil e oitocentos mil milhões de euros.

Que paguem o que devem. Ou querem que lhes emprestem mais, para mais ficarem a dever ?

O Zé, que até está preso, esteve, quase, quase a colocar Portugal na situação da Grécia. Os portugueses sabem bem, o que passaram e ainda tem que passar, para o Zé lidar com muitos milhões.

Se os Gregos estão assim, que não votassem em quem os colocou nessa situação. Só tem que se queixar de si próprios.

Isso é que era bom?

Pedir, pedir, mais e mais, não pagar e depois querer mais emprestado, para não pagar.

Quem ganha 10 e gasta 15, por certo, tem a noção onde vai parar. Ou não?

É precisamente isto que se está a passar com a Grécia.

No entanto, aqueles que dizem - coitadinhos dos Gregos - então que comecem a dar o

Por: **Fernando Correia Bernardo**

exemplo e daí que, passem a emprestar dinheiro aos falidos.

Na União Europeia só faz falta quem lá está.

Quem a integra tem que cumprir regras. Se gasta mais do que produz, a falência é o que o espera.

Muito tem a União Europeia tolerado à Grécia, nomeadamente, falsificações da contabilidade pública, receita fiscal inferior à despesa do Estado, reformas aos 55 anos, salário mínimo no valor de 750 euros, sem produção que suporte essa remuneração.

Um terramoto, uma praga, isso sim merecia a ajuda imediata. Mas gastar mais do que a receita que a Grécia tem, é algo que levou ao que levou.

O povo foi na onda das promessas dos políticos, em que estes prometeram o que não podiam dar. Deram e aí está o caos na Grécia.

Em Portugal sucedeu o mesmo e o Zé está preso.

Os Jardineiros de Figueiró

Os jardineiros desta linda terra,
São apaixonados pela sua profissão
Homens e mulheres que sempre estão
Contra as ervas daninhas em pé de guerra.

Toda a beleza que o jardim encerra,
É fruto de estima e dedicação,
Quer seja de Inverno ou de Verão,
Gente que a horas ao trabalho ferra.

Suas mãos são do ouro mais fino,
Que a terra embeleza, porque é bela,
Belas são também a relva e flores.

No parque infantil brinca o menino,
Deus pinta as flores de bela aguarela,
E o povo tem nas flores os seus amores.



Alcides Martins

Seminário Moneris em Figueiró dos Vinhos



O grupo Moneris, que opera no mercado da contabilidade, consultoria e apoio à gestão, realizou no passado dia 30 de junho, na Casa da Juventude de Figueiró dos Vinhos, um seminário que marcou a inauguração do seu novo escritório de apoio nesta região.

“Apesar da nossa posição de liderança, o facto de termos mais de 20 escritórios em todo o país acaba por ser um garante do conhecimento que temos das realidades locais”, refere Rui Pedro Almeida. O CEO do grupo Moneris reforça ainda que a visão do grupo não é estritamente estrangulada pelas grandes geografias, pelas grandes cidades, pois estamos envolvidos com as comunidades ao nível regional e local.

Na abertura da sessão, o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Jorge Abreu, reforçou a importância destas iniciativas,

por promoverem a informação e a dinamização do concelho, o que vem de encontro ao plano e acções estratégicas do município para o seu desenvolvimento, para a criação de emprego e para a fixação da população.

Jorge Rui Pinto, Diretor da Moneris Figueiró dos Vinhos reforçou esta mensagem, demonstrando uma enorme vontade de contribuir para o desenvolvimento da região através das sinergias que encontrou dentro do grupo Moneris, e que podem ajudar as empresas localmente a crescerem.

Apesar das reformas fiscais não terem nenhuma medida específica para o interior, Abílio Sousa refere que há ainda espaço para o retorno dos incentivos à interioridade.

O especialista em assuntos fiscais tem uma carreira de 30 anos na Autoridade Tributária,

onde desempenhou funções de Chefe da Divisão de Liquidação do IRCA. Atualmente é consultor no grupo Moneris e ainda formador em diversas instituições, nomeadamente na OTOC, OROC, APOTEC e APECA.

Depois de ter passado pelos grandes vetores da recente reforma do IRS (2015), Abílio Sousa centrou a sua apresentação na reforma do IRC, levada a cabo em 2014. Aqui, apesar de ter sido revogado o regime de interioridade, foi deixada uma porta aberta pelo Artigo 10º da Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro, que diz que mediante os resultados alcançados, deverá ser estudada a viabilidade de introduzir um regime de benefício fiscal, atendendo à baixa densidade populacional, ao índice de compensação ou carência fiscal, e à desigualdade de oportunidades sociais, económicas e culturais.

O Consultor do grupo Moneris, que integra ainda o Comité Técnico Fiscal, percorreu também o regime forfetário dos produtores agrícolas, que se aplica no entanto apenas a empresas com um Volume de Negócios não superior a 10.000€ e ausência de contabilidade organizada.

Passando ainda pelo regime da fiscalidade verde, nomeadamente no que toca ao setor agrícola e silvícola, a apresentação do fiscalista fechou com alguns dados estatísticos. Com base na análise das Declarações Modelo 22 de 2010 a 2012, o distrito de Leiria tem mais empresas do que Coimbra e Castelo Branco juntos, sendo que o universo do IRC cresceu

sempre nos últimos anos, mesmo com o encerramento de muitas empresas. Destes dados, podemos ainda concluir que Leiria é um dos distritos com maior dinâmica económica, a par de Braga e Aveiro, e logo depois de Lisboa, que encerra em si 65% das empresas nacionais.

Dedicada aos Apoios e Incentivos no âmbito do Portugal 2020, a segunda parte do seminário foi-nos apresentada por Ana Paulino, Diretora da área de BPO/SSC do grupo Moneris, com 15 anos de experiência na elaboração de projetos de investimento e procurement de financiamento, e atualmente especializada no desenvolvimento de projetos de reestruturação financeira de negócios e em projetos de internacionalização.

Ana Paulino explicou que, ao contrário dos anteriores fundos, o Portugal 2020 é mais abrangente, com um enfoque nos objetivos e nos indicadores. É também notória uma aposta na simplificação da submissão de candidaturas, mas, paralelamente, surge o conceito de “estratégia de especialização inteligente”, que vai obrigar as empresas que se candidatam aos fundos a pensarem nos seus objetivos a médio e longo prazo e a delinearem cuidados planos de negócio e expansão.

Para a zona centro, foram definidos objetivos mobilizadores, sendo que a maior dotação está atribuída ao eixo da competitividade e internacionalização da economia regional (COMPE-TIR).



O FIGUEIROENSE

Ficha Técnica

Propriedade: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673

Editor: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673 - Sede: Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547

Director: Fernando Correia Bernardo

Director adjunto: António Manuel Bebiano Carreira

Subdirector: Francisca Maria Correia de Carvalho

Paginação: António Bebiano Carreira

Impressão: Coraze – Oliveira de Azeméis

Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969

E-Mail: geral@coraze.com

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares

Contactos:

E-Mail Geral: castanheirense@ip.pt

Redacção: jornal.ofigueiroense@gmail.com

Tel. 236 432 243 - 236 438 799 Fax 236 432 302

Sede e redacção: Av. São Domingos, nº 51 – 2º

3280-013 Castanheira de Pera

Internet:

<http://www.oribeiradepora.com/category/o-figueiroense/>

Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve



Mulher de Sonhos

Um conto original de Sérgio Filipe Godinho

Suado, ofegante e confuso. Foi assim que Filipe acordou no dia em que começou o seu maior acaso.

Acordou imprevisivelmente devido a um sonho nítido, como um reflexo de si no espelho. Contudo, a face aqui era outra. Uma impressionante mulher, que ele julgava nunca ter visto, ocupou o lugar de protagonista.

Que mulher impressionante - pensava, enquanto a desenhava habilidosamente num papel, não fosse o tempo cometer o malfadado hábito que tem de transformar tudo em esquecimento.

A namorada, que dormia junto dele, acordou perturbada pelo frenesim noturno e não se fez rogada para o inquirir sobre que malfadada razão o levou a estar acordado às quatro da manhã, e para mal dos seus pecados, a desenhá-la prazerosamente uma mulher cheia de curvas.

Ele desculpou-se. Afinal, que mais poderia fazer?

Guardou bem o desenho e voltou a deitar-se.

Não dormiu. Não conseguia parar de pensar na mulher que lhe sorria de forma tão sincera. Ele juraria mesmo que estaria a ganhar um amor sem igual por uma mulher que nunca viu.

Devo estar a ficar louco... Mas não somos todos um pouco? - pensou.

A manhã foi entrando aos poucos no mundo, e com ela a vida. O quotidiano bem tentou invadir os sentidos de Filipe, mas hoje era uma missão destinada ao fracasso. Tudo hoje tinha menos

relevância. A sua mente focava-se apenas na misteriosa mulher que o fazia sentir melhor que nunca.

Tinha acabado de chegar a casa, resignado com mais um dia em que não tinha trazido nada de especial ao mundo, quando a namorada o inquiriu.

Como estás a lidar com tudo?

Tudo o quê?

Não te faças desentendido... - disse, pedindo-



me com o olhar para que não fugisse da verdade - Dizerem-te há um mês que és adotado deve estar a fazer-te confusão.

Sabes bem que no início fez, agora desvaneceu-se aos poucos. Como acontece com tudo na verdade...

Os teus pais gostam muito de ti.

E isso sim, é que interessa. - confirmou.

O dia passou, e com ele os hábitos vieram.

No sonho seguinte, a mulher volta a aparecer.

Sorri, aproxima-se dele, dá-lhe um beijo na bochecha e diz: Vem procurar-me.

Ele acordou de forma súbita, como se a mulher lhe tivesse a comandar o destino.

Fazendo jus ao argumento que a namorada utilizava quando discutiam, arrumou o essencial

numa mala, escreveu um bilhete de despedida e saiu porta fora.

Volto daqui a uma semana - escreveu, para nunca mais voltar.

O instinto dele foi começar a procurar fora da cidade. Ele seguiu-o. Não será ao acaso que dizem que o instinto tem sempre razão...

Dirigiu-se à estação e apanhou o comboio que partia primeiro. Uma aventura totalmente aleatória, tal como tudo parecia estar a ser neste

seu rasgo de saudável insensatez.

Respeitou o bilhete e seguiu para a carruagem quatro, lugar vinte e cinco.

Sentou-se e retirou um livro para suportar a longa viagem. Um livro para o qual insistia em olhar para as linhas, sem avançar com a leitura. Ele bem que tentava avançar, mas ser alvo de olhares indiscretos de uma passageira no banco do lado não ajudava minimamente.

Ele, que ainda não tinha retirado os olhos do referido livro, decide confrontar os olhos que o perseguiam. Para seu grande espanto, viu a rapariga mais encantadora que alguma vez pensou existir. Uma verdadeira rapariga de sonhos. Foi como se o seu mundo parasse, reiniciando apenas quando decidiu aceder aos sinais que

ela dava.

A conversa tornou-se deveras interessante, e com certeza mais prometedora que as linhas do livro que ele trouxera para entreter a mente. Animados por uma instantânea cumplicidade desigual, aquela onde um olhar diz muito mais que uma frase, chegam ao fim da linha.

Tens onde ir? - perguntou-lhe a jovem.

Onde o destino me levar. - respondeu.

Visto que sou o teu destino hoje, vem comigo. - sorriu, e ele seguiu o caminho onde o destino o levava.

Chegaram a uma porta nova, que pertencia a uma casa velha, quando ela anunciou.

É aqui que eu vivo. - lançou um olhar comprometedor e propôs - Sobe comigo.

Ele subiu todos os degraus. Um caminho que fez sem pensar. Sem pensar também, porque as racionalidades são por vezes inúteis, sucumbiram aos pés de uma atração desigual. Uma atração sem antecedente em qualquer uma daquelas vidas.

O desfoque causado pelo instinto não permitiu que Filipe desse uma volta pela casa. Tivesse ele dado e teria visto uma fotografia da jovem com a sua mãe. Uma mãe com um rosto conhecido. Um rosto que lhe tinha aparecido em sonhos ainda ontem.

Mais relevante ainda, era que ele tivesse tido a paciência necessária para discutir essa coincidência, e descobriria a razão pelo qual teria sentido um amor sem igual por aquela mulher que lhe raptara os sonhos. Um amor que o fizera largar tudo o que tinha e procurar algo num espaço que para si não passava de vazio. É assim o amor que um filho tem.

Município de Figueiró dos Vinhos oferece manuais escolares aos alunos do 1.º CEB



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou, em reunião ordinária de 25 de Junho de 2015, a atribuição gratuita dos manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico matriculados no concelho.

Podem beneficiar desta oferta todos os alunos matriculados e que irão frequentar no ano lectivo 2015/2016 as Escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Os encarregados de educação deverão manifestar a vontade de usufruir deste auxílio económico atribuído pela Câmara Municipal no âmbito da acção social escolar através de inscrição nas novas instalações do Gabinete de Acção Social do Município de Figueiró dos Vinhos, sitas na Av. José Malhoa, em Figueiró dos Vinhos, no período compreendido entre o dia 1 e o dia 15 de Julho de 2015.

Os encarregados de educação dos alunos matriculados e que irão frequentar as Escolas Básicas de Almofala e Arega poderão, ainda, proceder à inscrição acima mencionada, nos edifícios das respectivas Juntas de Freguesia. Esta medida tem como objectivo o apoio às famílias, potenciando uma melhoria na sua qualidade de vida.

A aquisição dos referidos manuais escolares

será feita nos estabelecimentos sedeados no concelho, que façam a sua comercialização.

Em relação a esta notícia, recebemos do vereador do PSD José Fidalgo, uma nota com a sua intervenção nesta reunião de Câmara acerca deste assunto que transcrevemos:

"Praticamente no final de mais um ano letivo um outro se começa a preparar. Consciente das dificuldades que muitas famílias têm para poder disponibilizar o material escolar aos seus filhos entendi propor que a Câmara Municipal, no próximo ano letivo, pague os livros aos alunos carenciados do concelho independentemente do seu grau de ensino. Seria uma clara aposta do município na melhoria das condições das famílias e no acesso à educação dos seus educandos, permitia aliviar os orçamentos familiares dos nossos Municípios, ao mesmo tempo que permitia que aos pais ao não terem de gastar dinheiro nos livros possam depois financiar outras atividades dos seus filhos.

Os manuais, na minha opinião, devem ser reservados e comprados nas livrarias do concelho e isso representa, também, uma ajuda para a economia local. Estes são incentivos que visam aliviar um pouco as famílias do nosso Concelho tendo em conta a atual conjuntura económica e social do país."

António B. Carreira



O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na "PAPELARIA JARDIM" Telefone nº 236 553 464

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros - 3260 - FIGUEIRO DOS VINHOS

Nesta Papelaria, recebem-se pedidos e pagamentos de assinaturas e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.

Os assinantes de "O Ribeira de Pera" e de "O Figueiroense" usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.

Também pode tratar directamente com a redacção de "O Figueiroense" Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@jp.pt

Assine O Figueiroense

Para receber O Figueiroense mensalmente, com toda a comodidade, entregue pelos Correios em sua casa, basta preencher, assinar e recortar este talão, e remetê-lo, acompanhado do respectivo pagamento para Jornal O Figueiroense, Avenida de São Domingos, nº 51, 2º, 3280-013 Castanheira de Pera. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio, à ordem de FERCORBER, LDA.

Se preferir, pode tratar de tudo isto na Papelaria Jardim, em Figueiró dos Vinhos, ou nas papelarias Lápis Poéticos (antiga 100Riscos) em Pedrógão Grande, Printpost em Castanheira de Pera, ou ainda na redacção, na morada acima indicada.

Preços de Assinatura:

Residentes no Continente e Ilhas: Activos: 15,00 euros, reformados: 12,00 euros.

Europa: 23,40 euros, Resto do Mundo: 26,00 euros

Desejo assinar o jornal O Figueiroense, pelo período de um ano com início no mês de _____ de 20____

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ NIF _____

Localidade _____

País _____ Assinatura _____

Nova exposição no Museu e Centro de Artes

Os caminhos do naturalismo em Figueiró dos Vinhos. Casos e Mistérios

Abriu no dia 20 de Junho a nova exposição “Os caminhos do naturalismo em Figueiró dos Vinhos. Casos e Mistérios”, que vai estar patente até 30 de Outubro.

Esta exposição surge no seguimento da anterior “Os caminhos do naturalismo em Figueiró dos Vinhos”, “mas numa outra perspectiva, dando ênfase à temática do retrato”, adianta Maria de Aires Silveira, conservadora do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, e curadora desta exposição.

A mostra apresenta 12 pinturas e seis esculturas, com obras dos escultores Simões de Almeida, tio e sobrinho, e ainda um retrato de Simões de Almeida tio, da autoria de Ferreira Chaves. Inclui também “aspectos paisagísticos de Figueiró, de José Malhoa e Henrique Pinto, artistas naturalistas do Grupo do Leão, que se encantaram pela natureza e pessoas de Figueiró” refere a curadora da exposição.



Casos e Mistérios:

Retrato do Dr. Alberto Soares de Amaral Pereira

“Ao traçar o ambiente de Figueiró em finais do século XIX e inícios do XX, encontram-se ecos do naturalismo português nestas serranias com

a presença dos naturalistas J. Malhoa e H. Pinto. Descobrem-se os amigos dos pintores, os modelos de muitas pinturas, um interesse focado na fotografia de aspetos paisagísticos, costume e retrato, mas também polémicas políticas, grupos intervenientes na economia da região e nas áreas culturais. Por um acaso feliz, decorrente da simpatia e colaboração de muitos figueiroenses contemporâneos, atentos aos fenómenos das redes sociais, e interessados na busca de um tempo perdido, consegue-se recuperar a memória de incidentes relacionados com a passagem de um advogado por Figueiró, retratado por J. Malhoa – este é o caso polémico, o caso deste funcionário da Conservatória do Registo Predial, Dr. Adalberto Pereira, “um negro que por sinal quer passar por branco”, acusara O União Figueiroense, de 1917. Tudo termina em 1921 quando se suicida por razões inexplicáveis. Mais tarde, em alusão às suas origens, o diretor do Museu Nacional de Arte Contemporânea, em 1961, Eduardo Malta, pretende adquirir esta pintura para o museu, num período político difícil, visto tratar-se do retrato de um advogado “de raça preta”, justificando assim a inexistência de racismo em Portugal...” (Maria Aires da Silveira).

O retrato de Beatriz Costa pintado por Malhoa?

Sabe-se que a mãe de Beatriz Costa trabalhou como costureira na casa da família Malhoa em Lisboa.

A investigação foi levada a cabo por Luís Borges da Gama, que refere que durante a sua vida e nos seus escritos, a popular atriz de teatro e cinema teria o referido por diversas vezes: “Numa distração dos adultos, agarrei numa tesoura maior do que a minha mão e retalhei um metro de cetim francês (...) Quase fui linchada!...Valeu-me um velhote de boina basca e bata branca (...)”



“Eu pensava muito no Sr. José (...) Foi a primeira pessoa que me tratou com humanidade. José Malhoa! Dava tudo para ter aquele desenho em que eu estava de tranças e com uma gola de guipura. Sorriso desconfiado, olhar de esguelha e uma certa malícia infantil, que o grande mestre adorava em mim como seu pequeno modelo” (Beatriz 1975).

arrancou-me das mãos maternas que malhavam “nisto” (,) pegou na minha mão e acariciou-me o rosto, “Pareces uma Gioconda pequenina... Quem te deu esses olhos? Vem comigo” E deu-me um vintém de cobre! (...) Levou-me para uma sala grande com janelas largas. Sentou-me num banco alto (...) e pediu-me que ficasse quietinha, porque ia fazer o meu retrato. (...) Aquele velho bonito e meigo, que eu “odiava” porque me prendia tardes inteiras (...) era o dono da casa. (...) Para mim, era o Sr. José, mas nos desenhos que fazia ele acrescentava: Malhoa! (Beatriz 1975).

O mesmo, mais comedido, contado quarenta anos antes.

“Por esse tempo, minha mãe trabalhou em casa de um dos maiores artistas da nossa terra (...) Malhoa, com uma Paciência de santo, pintou-me o retrato como só ele o sabe fazer”. (Beatriz 1932).

Ainda segundo o investigador Luís Borges da

Gama, pelos relatos de Beatriz Costa, não se fica a saber se Malhoa lhe pintou ou desenhos um retrato, embora seja compreensível a confusão derivada da linguagem corrente utilizada. A idade e indumentária da criança retratada neste quadro também correspondem à descrição feita pela atriz, e conclui: “É a filha da costureira? É a Beatrizinha da Conceição da Charneca do Milharado, pelos seus cinco anitos, sem franja nem tranças, mas de laço e gola de guipura? Talvez nunca o saibamos com absoluta certeza... Mas é muito bem capaz disso! E aquela foto de Beatriz já adolescente pouco ou nada ajuda - com muito boa vontade, influenciados talvez pelo desejo, poderemos descortinar parecenças aqui ou ali. Como noutras tantas fotos, em que a ausência da franja e da imagem costumeira nos possibilitam outras leituras... Mas isso, como quase tudo, é conforme queiramos.”

António B. Carreira

Vai acontecer no mês de Julho em Figueiró

18-07-2015

Museu e Centro de Artes
16h00



Tertúlia sobre a obra de José Malhoa, no âmbito do projeto expositivo “Os Caminhos do Naturalismo em Figueiró dos Vinhos - Casos e Mistérios”.

18-07-2015

Oficina “Construir para Jogar”
Jardim do Casulo de Malhoa
14h30 - 17h30

Para comemorar o II Aniversário do Museu de Xadrez, vai realizar-se uma oficina de modelagem de peças de xadrez destinada a crianças entre os 7 e os 12 anos.

Inscrições até 16 de julho - 236552195/

236552178 ou geral@mcafigueirodosvinhos.pt.



19-07-2015

Campanha de Sensibilização “Prevenção Solar e Cancro da Pele”

Praia Fluvial Ana de Aviz

O Grupo de Voluntariado Comunitário da Liga Portuguesa Contra o Cancro do Concelho de Figueiró dos Vinhos realiza no dia 19 de Julho, uma ação de sensibilização para a problemática do cancro da pele e sua prevenção, na Praia Fluvial Ana de Aviz.

26-07-2015

Final do Concurso “Figueiró SuperStar”

Anfiteatro da Biblioteca Municipal

21h30

Na Final do Concurso “Figueiró SuperStar” os concorrentes irão apresentar-se num espectá-

culo com banda ao vivo.

27-07-2015

Espectáculo de Revista à Portuguesa “P’ró Diabo Kus Carregue!”

Anfiteatro da Biblioteca Municipal

21h30



Integrado nas Festas da Feira de S. Pantaleão, este espetáculo de Revista à Portuguesa, para maiores de 14 anos, conta com a

participação das conhecidas atrizes Natalina José e Anita Guerreiro.

27-07-2015 a 31-08-2015

Modelagem de balões e Pinturas faciais
Jardim Municipal

Segunda a sexta-feira

10h00 - 12h00 e 15h00 - 19h00

O Jardim Municipal está agora mais dinâmico, disponibilizando várias actividades destinadas às crianças.

Modelagem de balões e pinturas faciais irão colorir este espaço de eleição para as brincadeiras das crianças.

A decorrer

Carrinhos e bicicletas

Jardim Municipal

segunda-feira a domingo

10h00 - 12h00 e 15h00 - 19h00

Durante todo o verão, estão disponíveis gratuitamente no Jardim Municipal, carrinhos e bicicletas destinados a crianças entre os 2 e os 10 anos. Esta actividade tem como objectivo dinamizar este espaço de lazer destinado às famílias.

Comemorações do Dia do Concelho



A Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal, comemorativa do dia 24 de Junho, dia do concelho, decorreu este ano na Casa da Cultura, uma sala mais ampla e cómoda para realizar este tipo de eventos, mas que, apesar disso, esteve cheia nesta manhã de feriado municipal.

Depois de ter sido recebido na Praça do Município, onde assistiu ao Hastear da Bandeira, o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares dirigiu-se, acompanhado pelos presidentes da Assembleia e Câmara Municipal e demais convidados, ao Clube Figueiroense - Casa da Cultura, onde decorreu a Sessão Solene.

Presentes várias individualidades, entre as quais Raul Castro, presidente da CIMRL e da Câmara Municipal de Leiria, presidentes das Câmaras Municipais de Castanheira de Pera, Proença-a-Nova, Batalha, Penela, Pampilhosa da Serra e Pombal, Jorge Gaspar, presidente do IEF, Pedro Amaro, delegado regional do Centro do IEF, Gonçalo Xufre, presidente da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Maria do Céu Mendes, directora distrital de Leiria da Segurança Social, José Oliveira Guia, vice-presidente da CIP, Nuno Bernardo, representante da Confederação de Turismo de Portugal, dirigentes da UGT Luís Correia, Amílcar Coelho, Francisco Carapinha e Sérgio Monte, representantes da GNR e de várias entidades regionais e concelhias.

Carlos Silva, presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão lembrando figueiroenses ilustres, desde Dom Diogo de Sousa, Bispo do Porto, Major Neutel de Abreu, José Martinho Simões, os escultores Simões de Almeida, Tio e Sobrinho, passando por José Malhoa e Henrique Pinto, para concluir que:

"811 anos de história dão-nos o direito de não andar de mão estendida, mas de exigir.

O que exigimos, Senhor Ministro, é uma vida digna para todos.

E quando o país tem necessidade de Confiança para que os investidores possam aplicar o seu dinheiro de forma segura e com retorno, cabe aos agentes políticos locais, aos autarcas aqui presentes, serem o garante dessa confiança. Quem investe quer estabilidade. E os desempregados querem trabalhar.

Todos juntos, lutaremos pelo nosso direito de, cada um à sua maneira, ser feliz e ter qualidade de vida.

811 anos depois, Figueiró dos Vinhos vive e honra o seu passado.

Todos somos testemunhas disso porque juntos somos uma Força e a Razão da nossa força é estarmos aqui. Juntos e em unidade."

Intervieram de seguida os líderes de bancada dos partidos com representação na Assembleia Municipal.

Falou em primeiro lugar Celeste Dias, do CDS, que questionou o investimento em cultura no município:



"Tenho ouvido muitas vezes falar na Assembleia em Cultura, concordo quase em absoluto que a cultura é um bem a que todos tem direito (...) mas qual a percentagem de figueiroenses que vive este bem? (...) É que, se quisermos abrir a nossa inteligência para reflectir, concluiremos que essa cultura de grande dimensão não enche a barriga a ninguém (salvo aos que trabalham neste campo), não preenche o vazio que ensombra a vida de uma grande parte das populações deste concelho. Emprego, postos de trabalho, variedade de ocupações é o que necessitam estas gentes (...)".

Seguiu-se Fernando Manata, do PS, que felicitou o executivo pela "inauguração de uma infraestrutura de primordial importância como é o Parque Empresarial" concluindo ser este um instrumento para "maior desenvolvimento, mais pessoas, especialmente mais jovens, de forma a que Figueiró consiga subir mais um degrau que nos aproxime do Portugal litoral e mais desenvolvido".

João Cardoso Araújo, do PSD começou por cumprimentar os cidadãos que iriam ser homenageados no decorrer desta Sessão Solene, Engenheiro Alexandre Calheiros Ferreira, Co-

mandante Joaquim Pinto, e

Professora Rosalina da Conceição Domingues da Cruz., para de seguida destacar o papel dos executivos, o anterior e o actual, na concretização do projecto do Parque Empresarial que seria de seguida inaugurado. Deixou igualmente um apelo ao Ministro Mota Soares de que *"é imperioso colocar ao serviço do desenvolvimento económico do Concelho, as instalações da antiga "SONUMA", imóvel cuja propriedade pertence ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, na esfera do seu Departamento de Património Imobiliário, tutelado pelo Ministério de V. Exa."*

Seguiu-se a entrega das medalhas de mérito do concelho atribuídas ao Engenheiro Alexandre Calheiros Ferreira e Professora Rosalina Cruz, e honra do concelho ao Comandante Joaquim Pinto, de que damos conta em separad na página 8.

O presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Jorge Abreu, usou de seguida da palavra, tendo salientado a necessidade de uma nova Lei das Finanças Locais *"menos penalizadora, mais adequada aos tempos modernos, de uma política de incentivos fiscais e outros para aqueles que aqui pretendam investir, do acesso bonificado a bens e serviços fun-*

do nosso país."

Salientou de seguida a importância do Parque Empresarial e do novo Programa de Apoio ao Investimento recentemente aprovado, com a reconversão plena nos próximos meses, da antiga Casa Municipal da Juventude em Incubadora e Centro de Promoção do Empreendedorismo, como factores de captação de investimento referindo: *"Contamos com os empresários neste processo. Os já instalados e que são uma "bandeira de Figueiró dos Vinhos" pelo árduo trabalho que desenvolvem e os que esperamos que num curto espaço de tempo concretizem os seus projectos de investimento."* O Ministro Pedro Mota Soares encerrou as intervenções referindo-se a Figueiró dos Vinhos como a terra da luz que iluminou artistas como Malhoa e Henrique Pinto, acrescentando *"sei perfeitamente que estou a falar numa terra de gente de trabalho, numa terra do interior mas uma terra de resistência e resiliência."*

Na ocasião, dirigiu também palavras de elogio ao presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva, pela sua intervenção como sindicalista, por representar um espírito de conseguir o compromisso para atingir as reformas necessárias para se poder olhar o futuro com mais confiança. Referiu a existência hoje em dia de alguns indicadores favoráveis, como a recuperação económica que já se faz sentir, a melhoria da balança comercial e a diminuição do desemprego com o aumento do índice de emprego.

Finalizou fazendo votos para que o Parque Empresarial que iria ser inaugurado de seguida, seja o berço de muitas e boas empresas, e acima de tudo, de muitos e bons postos de trabalho.

Seguiu-se a deslocação até ao Parque Empresarial do Caramelo, uma obra que envolveu um investimento de cerca de 720 mil euros, apoiada pelo Maiscentro em cerca de 607 mil euros, e que possibilitou a reconversão do espaço existente com ao nível das acessibilidades e o aumento da capacidade para 35 lotes, destinados a indústria, comércio e serviços.

Foi descerrada uma placa alusiva à efeméride, com a presença do presidente da AM Carlos Silva, o Ministro Mota Soares, presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, e a convite deste "com toda a justiça" como referiu, Rui Silva, presidente da Câmara no mandato anterior.

António B. Carreira



Noite de São João!



Foto Município de Figueiró dos Vinhos

Marchas Populares - Bairro Novo



Foto Município de Figueiró dos Vinhos

Concerto dos D.A.M.A

Feira de S. Pantaleão anima Figueiró dos Vinhos

A Feira de S. Pantaleão que habitualmente se realiza de 26 a 28 de julho em Figueiró dos Vinhos, é uma Feira Anual com raízes medievais, onde se podem encontrar feirantes de todo o país que levam ao Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos os mais variados produtos. As tradicionais festas da Feira de S. Pantaleão voltam este ano a conhecer momentos de forte animação que proporcionarão o convívio e a

alegria entre os figueiroenses, os visitantes e turistas que nesta época do ano se encontram no concelho.

Este ano a animação noturna passará a ser no Anfiteatro da Biblioteca Municipal, na tentativa de aproximar a festa do recinto da Feira e, de igual modo, melhorar as suas condições e capacidade de espetadores.

No dia 26 de julho terá lugar a Final do Con-

curso Musical "Figueiró SuperStar", que tem vindo a decorrer desde março. Os 15 finalistas distribuídos por 3 escalões: até aos 12 anos, dos 13 aos 17 anos e maiores de 18 anos, vão apresentar-se pela primeira vez ao vivo.

No dia 27 subirá ao palco o espetáculo de Revista "P'ró Diabo Kus Carregue!" com as conhecidas atrizes Natalina José e Anita Guerreiro. Os bilhetes para o espetáculo de Revista esta-

rão à venda no Posto de Turismo – Casulo de Malhoa a partir do dia 20 de julho. Em todos os outros dias a entrada nos espetáculos é gratuita.

No dia 28, último dia de Festas, a Orquestra Consequência protagonizará distintos momentos musicais.

Todos espetáculos têm início às 21h30m.

SÃO FEIRA PANTALEÃO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2015

JULHO

ANFITEATRO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

DIA 26
(DOMINGO) 21h30

Final do concurso
Figueiró SuperStar

DIA 27
(2ª FEIRA) 21h30

Revista à Portuguesa - m/14
"P'ró Diabo Kus Carregue!"
Natalina José e Anita Guerreiro

DIA 28
(3ª FEIRA) 21h30

Concerto
Orquestra Consequência



Figueiró Vinhos www.cm-figueiradosvinhos.pt



Atribuição das Medalha de Mérito e Honra do Concelho

No decorrer da Sessão Solene realizada no dia do Concelho no Clube Figueiroense, Casa da Cultura, foram atribuídas Medalhas de Mérito do Concelho à Professora Rosalina Cruz e ao Engº Alexandre Calheiros, e a Medalha de Honra do Concelho ao Comandante Joaquim Pinto. Aqui ficam os textos que constam das respectivas deliberações e dos diplomas:

Atribuição da Medalha de Mérito do Concelho



À Cidadã Senhora Professora Dona Rosalina da Conceição Domingues da Cruz, Professora do Ensino Básico, pela dedicação, empenho, exemplo de cidadania e de dádiva. Vinda de Angola há mais de cinquenta anos, adoptou Figueiró dos Vinhos como terra natal dedicando-se ao ensino. A par da atividade profissional praticou diverso voluntariado, ministra catequese, e é animadora do Grupo da LIAM - Liga Intensificadora da Ação Missionária de Figueiró dos Vinhos (Missionários do Espírito Santo).

Paralelamente integrou-se na comunidade dedicando o melhor do seu saber, na constituição do Grupo de Voluntariado da LPCC – Liga Portuguesa Contra o Cancro, iniciando funções como responsável do grupo desde 1976, funções que exerceu até final do ano de 2014, com exemplar entrega e dedicação, a par de excecionais qualidades morais e cívicas, que se evidenciaram na vida do Concelho de Figueiró dos Vinhos, tornando-se dignas do respeito, consideração e reconhecimento públicos.

Sendo o Dia do Concelho a data solene da comemoração e exaltação das boas práticas desenvolvidas pelos figueiroenses, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou por unanimidade, na sua Reunião Ordinária realizada no dia 09 de Junho de 2015, atribuir à Senhora Professora Dona Rosalina da Conceição Domingues da Cruz, a Medalha de Mérito do

Concelho, ao abrigo do número um, do artigo 3.º do Regulamento para a Concessão de Medalhas no Município de Figueiró dos Vinhos. Em 24 de junho de 2015.

Atribuição da Medalha de Mérito do Concelho



Fernando Manata recebeu a Medalha em nome de Alexandre Calheiros Ferreira

Ao Cidadão Senhor Engenheiro Alexandre Calheiros Ferreira, pelo sentimento de cidadania e de ligação profunda ao Concelho de Figueiró dos Vinhos, pela atitude altruísta e de dádiva em relação às Associações do Concelho, nomeadamente Sociedade Musical de Instrução e Recreio Figueiroense, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Nasceu em Figueiró dos Vinhos onde frequentou o ensino primário e secundário, após o que rumou a Coimbra onde frequentou o ensino superior na Escola Superior Agrária de Coimbra. Pela capacidade e aptidão para bem servir e fazer demonstradas nas diferentes circunstâncias, bem como pela extraordinária competência profissional revelada como empresário de grande prestígio na área do imobiliário e de exploração agro-pecuária.

Pelas excepcionais qualidades morais e cívicas, representadas pelos seus atos de benevolência que tem evidenciado ao longo dos anos na vida do Concelho de Figueiró dos Vinhos, tornando-se dignas do respeito, consideração e reconhecimento públicos.

Sendo o Dia do Concelho a data solene da comemoração e exaltação das boas práticas desenvolvidas pelos figueiroenses, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou por unanimidade, na sua Reunião Ordinária realizada no dia 09 de Junho de 2015, atribuir ao

Senhor Engenheiro Alexandre Calheiros Ferreira, a Medalha de Mérito do Concelho, ao abrigo do número um, do artigo 3.º do Regulamento para a Concessão de Medalhas no Município de Figueiró dos Vinhos.

Atribuição da Medalha de Honra do Concelho



Ao Cidadão Sr. Joaquim Pinto Ascensão Martins, pelo zelo, empenho, dedicação e mérito colocados ao serviço do Concelho de Figueiró dos Vinhos enquanto cidadão e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. Nasceu em 8 de Dezembro de 1955 no lugar do Chavelho, freguesia de Figueiró dos Vinhos. Frequentou os estudos primários em Figueiró dos Vinhos e obteve o 12º ano em 2008. Iniciou a sua vida profissional com apenas 13 anos de idade na firma de serração de madeiras «MAFREL», em Figueiró dos Vinhos, como servente, onde exerceu também as funções de operador de máquina monta-cargas e limador. Emigra para França em 1981 para trabalhar na agricultura, regressando em 1987 para ingressar no quadro dos bombeiros figueiroenses como motorista de veículos prioritários.

A sua carreira nos Bombeiros Voluntários atravessou os seguintes estágios: Ingressou nos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos no dia 01 de Maio de 1973 tendo passado ainda nesse ano à categoria de Aspirante. Em 1977 é promovido a Bombeiro de 3ª Classe e em 1984 a Bombeiro de 2ª Classe. Em Julho de 1989 recebe as insígnias de Bombeiro de 1ª Classe para no ano seguinte (1990) ingressar no Quadro de Comando, ocupando o lugar de Adjunto de Comando. Em 1992 é nomeado 2º Comandante e em 1997 assume o posto mais alto da hierarquia como Comandante dos Bombeiros Voluntários Figueiroenses. Em Janeiro de 2015 pede a passagem ao Quadro Honorário da Associação.

Acumula desde 2001 as funções de Coordenador de Serviços na Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, cargo que continuará a desempenhar. Em 2008 é-lhe atribuído o título honorífico do Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses por bons e efectivos serviços. Integrou a estrutura directiva da Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria como Secretário Operacional e foi por aquela estrutura, nomeado para o Conselho Operacional Nacional. Em 2009 é nomeado para o cargo de Provedor Distrital, órgão criado pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

Possui as seguintes condecorações: Medalha de Grau Cobre de 5 anos; Medalha de Grau Prata de 10 anos; Medalha de Grau Ouro de 15 Anos e Medalha de Dedicação Grau Ouro de 25 Anos, Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. A 24 de Junho de 2005, foi agraciado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos com a Medalha de Mérito do Concelho, expressando o Município o reconhecimento pela acção pública meritória prosseguida ao longo dos anos no desenvolvimento das suas funções.

Ao longo de 48 anos enquanto bombeiro voluntário, revelou as suas qualidades de homem íntegro, dedicado, profissional e demonstrou a capacidade de servir o próximo, sendo para todos um motivo de enorme satisfação, ter à frente do corpo de bombeiros, uma figura que verdadeiramente encarna o espírito e altruísmo e de entrega à causa Humanitária.

O seu espírito de liderança, o seu sentido de responsabilidade e dedicação, vão muito para além do exercício do cargo, tendo dedicado toda a sua disponibilidade, o seu esforço, e a sua sabedoria ao serviço dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, abraçando com muita dignidade o lema VIDA POR VIDA em prol da humanidade, cumprindo com lealdade e respeito todas as missões que lhe foram confiadas, tornando-se assim, um digno merecedor de ingressar no Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros.

Sendo o Dia do Concelho a data solene da comemoração e exaltação das boas práticas desenvolvidas pelos figueiroenses, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, em Sessão Ordinária de 27 de abril de 2015, deliberou por maioria (escrutínio secreto), atribuir a Medalha de Honra do Concelho de Figueiró dos Vinhos, ao Sr. Joaquim Pinto Ascensão Martins, o que lhe confere o título de Cidadão Honorário do Concelho, ao abrigo do número 3 do artigo 2.º do Regulamento para a Concessão de Medalhas no Município de Figueiró dos Vinhos.

JOSÉ DA SILVA BRÁZ - AUTOMÓVEIS SALVADOS & PEÇAS



Alternadores, caixa de velocidades, centralinas, motores, peças Jaguar, Portas e tudo em chaparia para as mais variadas marcas de veículos

**Estamos em: Quinta do Carmo nº 4 - B Porta 8 - 2685 - Sacavém
Telefone nº 219 416 537 - Telemóveis: 963 050 746
Visite-nos na Internet em: www.josebraz.com**



Miguel Portela
Investigador

Mestres Franceses nas Reais Ferrarias de Figueiró

As Ferrarias da Foz de Alge e da Machuca tiveram no século XVII, com a superintendência de Francisco Dufour e seu filho Pedro Dufour, uma importância manifesta na História Industrial do País, devendo-se a eles o grande impulso no arranque e progresso das Reais Ferrarias de Figueiró e Tomar (PORTELA, Miguel, "A Superintendência dos Tenentes de Artilharia Francisco Dufour e Pedro Dufour nas Reais Ferrarias da Foz de Alge e Machuca", apresentado no XXI Colóquio de História Militar, Nos 250 Anos da Chegada do Conde de Lippe a Portugal: necessidade, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no Exército Português. Actas da Comissão Portuguesa de História Militar, 2013, pp. 505-520).

A 18 de outubro de 1654, o Regimento da Superintendência das Ferrarias de Tomar e Figueiró (Foz de Alge e Machuca) foi promulgado, «tendo consideração à utilidade que se segue a meu serviço de se conservarem as Ferrarias, que Mandei fazer nos limites das Villas de Thomar, e Figueiró, e que no Regimento que lhes deo em dezoito de Outubro de seiscentos cinquenta e quatro» (Regimento de Dom Pedro II, datado de 11 de junho de 1692, Impresso na Regia Officina Typografica, p. 1).

No ano seguinte, mormente a 30 de janeiro, Francisco Dufour foi incumbido de ir a França buscar oficiais para laborarem nas referidas Ferrarias. Todavia, sabemos, através de um mandado do Conselho da Fazenda, datado de 20 de maio de 1655, que durante a sua ausência do país, e no período da sua estadia em França, foi incumbido «Francisco Gentil Jacomo» de assistir por tempo de seis meses nas Reais Ferrarias de Tomar e Figueiró.

No ano de 1662, e em carta lavrada a 1 de março desse ano, constatou-se grandes dificuldades no recrutamento de oficiais franceses em virem trabalhar nas Reais Ferrarias de Figueiró e Tomar (PORTELA, Miguel, *A exploração de ferro na região de Penela, Figueiró dos Vinhos e Tomar nos séculos XVI e XVII*, Edição do autor, Figueiró dos Vinhos, 2014).

Apesar de todos os constrangimento concernentes ao recrutamento de estrangeiros, a 29 de outubro de 1664, na vila de Figueiró dos Vinhos, «nas cazas moradas de Francisco Dufour Thenente e mestre de campo geral e Superentendente das minas e ferrarias deste Reino aonde eu tabaliam avia ido loguo ahi vieram presentes Noe Girart mestre fundidor Nicullau Girard tambem fundidor Francisco Rinald refinador Martim Vernet tambem refinador Estêvão Mâteut criado e aprendiz do refinador Joan Bolanget pai de Nicullau e Joam Bolanget seos filhos que todos tres tão obrigados a servir a Sua Magestade em todas as couzas das ferrarias e particulamente a refunder o ferro e fazer canos d'armas de fogo e Clodo Michel malhador todos officiais francezes.».

Sabemos que Francisco Dufour «faleseo em o ultimo de outubro de 667 vindo da mina do Cobre do Reino dos algarves» e após a sua morte, e sendo superintendente, seu filho Pedro Dufour, continuou-se a oficializar-se contratos com franceses para obrarem nas Ferrarias. A obrigação de contrato, celebrada aos 12 de janeiro de 1670, nesta vila de Figueiró dos Vinhos, é um desses exmplos, onde «fizerão Pedro Dufour Superintendente das ferrarias de Sua Alteza com Estevão Levoim mestre fundidor e Martim Vernet Mestre Refinador e clodo Miguel mestre frojador Estevão Matheus seu ajudante todos fransezes de nasão que vieran de fransa por contrato que se fes com elles para servirem nas ferrarias.» (PORTELA, Miguel, *A exploração de ferro*, op. cit., pp. 30-32).

Podemos afirmar que este «Estevão Levoim ou Levoim» já se encontrava, na vila de Figueiró, pelo menos seis anos antes da efetivação desse contrato, pois casara, a 12 de outubro de 1664, na igreja matriz desta vila, com Catarina Custódia, daqui natural (Arquivo Distrital de Leiria (A.D.L.), Livro de Casamentos de Figueiró dos Vinhos, Dep. IV-33-E-40, assento n.º 4, fl. 83, testemunhas: «Francisco Barretto // Belchior Themudo // o Licenciado Alexandre Lobo // Hyeronimo Leittão todos desta villa»). Conhecemos alguns dados relativos a este francês, sendo que Estêvão Levoim era natural «do Reino de França da Villa de Granse Bispado da Cidade de Langra», filho de Estêvão de Todos os Santos e de Joana do Rego, também eles naturais da referida vila (Arquivo da Universidade de Coimbra, Processo de Ordenação Sacerdotal, de Bertholomeu Levoim de 9 de novembro de 1705, Ordens de Missa, Caixa 275, DIII-S1ªE-E6-T3-N.º9, fl. 1). Estêvão Levoim falecera a 18 de fevereiro de 1697, tendo sido sepultado na igreja matriz de Figueiró dos Vinhos (A.D.L., Livro de Óbitos de Figueiró dos Vinhos, Dep. IV-34-A-22, assento n.º 5, fl. 174v., «Em os dezoito dias do mes de Fevereiro da era assima [1697] faleceo Estevão Levoim desta Villa com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, não fes testamento jas sepultado na Igreja do meio para sima e por verdade fis este asento. (a) O Prior João Antunes Cortes»).

A presença de estrangeiros ao serviço das Reais Ferrarias da Foz de Alge e Machuca é comprovada por diversas ligações familiares e por casamentos com famílias da região, tais como: Gracian Chim, João Adam Mixilem, Nicolao Mixilim, Pedro Butelo, Diogo Miguel, João Bellem, Bento Buxo, entre outros.

Muitos foram os franceses que deixando o seu país, vieram laborar nas Reais Ferrarias de Figueiró e aqui se estabeleceram e constituíram família, deixando descendência por toda a região estremenha, contribuindo para o progresso da indústria do ferro na região e no país.

Apêndice documental

Documento 1

1655, janeiro, 30, Lisboa – Alvará de mercê do cargo de superintendente das Reais Ferrarias de Tomar e Figueiró dos Vinhos concedido a Francisco Dufour.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Registo Geral de Mercês, Mercês da Torre do Tombo, Liv. 21, fls. 462-462v. [fl. 462]

Eu ElRey faço saber aos que este alvara virem que tendo concideração ao conhecimento que Francisco Four tem da fundição de ferro como tem mostrado nas ferrarias de Thomar e Figueiró que por sua ordem se puzerão no estado em que de presente estão de que se espera grande utilidade a este Reyno pelo que nellas se lavra de ferro, ballas, pregadura e outras couzas tudo muito mecessario a sua deffença e armadas hindo para esse effeyto a França buscar officiais em que tem mostrado a vontade e animo com que zella meu serviço e para que ellas se continuem. Hey por bem // [fl. 462v.] e me praz que elle seja superintendente dellas para servir na forma do Regimento que mandey fazer para com sua sciencia e inteligencia se hirem criando pessoas que em sua obzencia possam servir e continuarem se as ditas ferrarias com o aumento que se espera e servira com o mesmo soldo que tem e vence pela junta dos tres estados com o posto de Thenente de Artelharia do Exercito de Alemtejo por nas dittas ferrarias se lavrar tambem materias por conta da mesma junta concernente as deffencas das fronteyras etc.ª João Monteiro Leal o fez em Lisboa a 30 de Janeiro de 655. Francisco Guedes Pereira o fes escrever.

Documento 2

1664, outubro, 29, Figueiró dos Vinhos - Procução que fizeram os mestres officiais franceses que vieram para Portugal para fundir o ferro e fazer canos de armas de fogo nas Reais Ferrarias de Figueiró.

Arquivo Distrital de Leiria, Livro Notarial de Figueiró dos Vinhos, Dep. V-54-D-4, fls. 116v.-117v.

[fl. 116v.]

Procuracam que fiserão Noé Girard mestre fundidor Nicullau Girart tambem fundidor Francisco Arnalt refinador Martin Vernet tambem refinador Estevão Mateut criado e aprendiz de refinador e Joan Bolanjet pay di Nicullau e Joan Bolanjet seos filhos que todos tres são obrigados a servir a Sua Magestade em todas as couzas das ferrarias particulamente a refindar o fferro e fazer canos d'armas de fogo e Clodo Migel malhador

Saybam quantos este publico estromento de poder e procuracam bastante com poder do estabelecer virem como no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seissentos sesenta e quatro annos aos vinte e nove dias do mes de outubro do ditto anno nesta villa de Figueiro dos Vinhos Jurydçam delRei nosso Senhor etcª nas cazas moradas de Francisco Dufour Thenente e mestre de campo geral e Superentendente das minas e ferrarias deste Reino aonde eu tabaliam avia ido loguo ahi vieram presentes Noe Girart mestre fundidor Nicullau Girard tambem fundidor Francisco Rinald refinador Martim Vernet tambem refinador Estêvão Mâteut criado e aprendiz do refinador Joan Bolanget pai de Nicullau e Joam Bolanget seos filhos que todos tres tão obrigados a servir a Sua Magestade em todas as couzas das ferrarias e particulamente a refunder o ferro e fazer canos d'armas de fogo e Clodo Michel malhador todos officiais francezes que vieram a este Reino por ordens de Sua Magestade obrigados a trabalhar e a exercitar seos officios

nas ferrarias deste Reino loguo por elles todos juntos e por cada hum por sim foi ditto perante mim tabaliam e testemunhas todos todos nomeados no fim deste estromento e asinados ao pe delle que elles na melhor forma e avia de direito e maneira que se possa faziam ordenavam e constituam por seos certos em todo bastantes procuradores com poder de sob estabelecer os mais que necesarios lhe forem com os poderes desta pocuracam e os limittar e revo // [fl.117] vogar se lhe parecer ficando esta em seo vigor a Estevam Levoim françes e morador nesta villa de Figueiro tambem official das ferrarias ao qual diçeram que davão todo seo cumprido e geral poder quantos em direito diviam e podião com livre e geral administração pera que elle ditto seo procurador em nome delles constituintes possa cobrar e arrecadar todas suas dividas e seos ordenados que neste Reino se lhe estiverem a dever e asinar nas folhas e livros delRei e dar conhecimentos e quitassois nas nottas e fora dellas onde lhe forem pedidas e convirem em tudo diguo de tudo o que receberem. e outrosim possa em seos nomes procurar e requer em todas suas cauzas preitos e demandas crimes e civis e contra todas as pessoas com ou quem por alguma via tiverem algum direito e justissa posa vir com libellos pitições por autos exceysois e vir com embarguos e os das partes contrarias contrariar replicar e treplicar se lhes parece e jurar n'alma delles constituintes juramento de calunia ou decizoio deixar as cauzas n'alma das partes se lhe parecer e todo o pello ditto seo procurador ditto feito requerido procurado e alegado cobrado e asinado se obrigavam a ver por bem firme e valiozo pera sempre sob obrigacam de todos seos bens que pera ello diçeram obrigavam e os relevar do enbarguo da satisfassão das custas que o direito outorgua e por estar presente o ditto Estevão Voim seo constituido por elle foi ditto que elle aseitava os poderes desta procuração e de tudo o que constar cobrar e arecadar em nome delles constituintes se obrigava a dar lhe satisfacão e per de todo serem contentes mandaram fazer este estromento nesta nossa donde mandaram dar os tresllados necesarios do teor deste e eu tabaliam dou fe conhecer e reconhecer os ditos officiais e serem os aqui nomeados e asim outorgaram e asinaram com as ttestemunhas que a todo foram presentes depois de o ouvirem ler / Antonio da Costa / digo depois de o ouvirem ler Francisco Dufour tenente de mestre de campo geral morador nesta villa e Antonio da Costa carpinteiro e Andre Vieira seo aprendiz moradores na villa de Thomar // [fl 177v.] e asistentes nesta villa de Figueiro Belchior Themudo Godinho tabeliam que escrevi.

- (a) Noé Girard
- (a) Nicullau + Girard
- (a) Martiz Vernau
- (a) Claudi Michele
- (a) Estivui Levauis
- (a) De Estevão + Mateus
- (a) Joam Boullanger
- (a) Francisco Dufour
- (a) Antonio da Costa
- (a) Andre + Vieira
- (a) Framcoice Rignault
- (a) Joan Boullander
- (a) De Nicullau + Bolamget



Ilustração 1 - Ruínas
das Reais Ferrarias da Foz de Alge.



Edital n.º 34/2015

**ALIENAÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES DO 1.º CICLO DESATIVADOS
PROC. 02HP15**

JORGE MANUEL FERNANDES DE ABREU, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, torna público que decore a alienação de edifícios escolares do 1.º ciclo desativados, em sistema de hasta pública.

Os edifícios enquadrados no presente processo constam de quadro do presente edital, podendo os interessados efectuar visita aos imóveis mediante marcação prévia junto da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira - Sector de Património, pelo telefone 236 559 550, durante o horário normal de expediente.

Lote	Designação	Localização	Matriz Registo	Valor base licitação €
1	Escola Primária - Carapinhal	U.F. Figueiró dos Vinhos e Bairradas X: 187.477,00 Y: 323.453,00	U1289 1970/20081031	33.370,00 €
2	Escola Primária - S. António Bairradas	U.F. Figueiró dos Vinhos e Bairradas X: 190.440,00 Y: 321.777,00	U3340 1972/20081031	51.010,00 €
3	Escola Jardim de Infância - S. António Bairradas	U.F. Figueiró dos Vinhos e Bairradas X: 190.420,00 Y: 321.759,00	U3339 1971/20081031	45.490,00 €
4	Escola Primária - Jogo da Bola - Retiro	U.F. Figueiró dos Vinhos e Bairradas X: 190.739,00 Y: 322.344,00	U1200 05983/12042005	29.200,00 €

A venda será efectuada de acordo com as respetivas condições em anexo, que estão igualmente disponíveis para consulta no sítio do Município de Figueiró dos Vinhos, www.cm-figueirodosvinhos.pt ou na Unidade Orgânica Administrativa e Financeira - Sector de Património, nos Paços do Município.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado até às 17 horas do dia 26 de agosto de 2015 no Serviço de Património, edifício da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, e nele deverá estar inscrito "Proposta para alienação edifícios escolares do 1.º ciclo desativados - 02HP15".

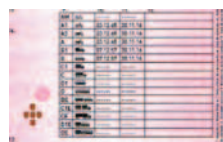
A sessão de hasta pública decorrerá pelas 18:30 horas do dia 26 de agosto de 2015, no Salão Nobre do Município de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 26 de junho de 2015

O Presidente da Câmara Municipal

(Jorge Manuel Fernandes de Abreu)

**Escola de Condução Figueiroense
Revalidação de Carta de Condução**



Esta escola de condução, informa os seus clientes que para revalidação, troca ou mudança de residência da carta de condução, a partir da próxima segunda-feira dia 22, este serviço passa provisoriamente a ser feito em "Anexo 1", Rua Major Neutel de Abreu nº 13, (ao lado da Retrosaria Martins, frente à CCAM), de 2ª a 6ª-feira nos horários normais, aos Sábados das 09.00 às 12.00 horas.

Também em "parceria" e com marcação prévia pelo telefone nº 961 533 240 (José Domingues) ou 961 533 248, tratamos da emissão de Atestado Médico e Certificado de Avaliação Psicológica.



Escola de Condução Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu, 3260-427 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 326 - 961 533 240 - 961 533 248
ecfigueiroense@gmail.com

NECROLOGIA

Adelaide Maria Estevão



Nasceu a 23/04/1938

Faleceu a 12/06/2015

Natural de Bairradas, Figº dos Vinhos, residente em Aldeia Cimeira-Bairradas.

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Anibal da Conceição Baião



Nasceu a 19/03/1940

Faleceu a 20/06/2015

Natural de Arega, Figueiró dos Vinhos, residente em Portela- Arega

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

António da Conceição Rodrigues



Nasceu a 08/10/1936

Faleceu a 24/06/2015

Natural de Arega, Figueiró dos Vinhos, residente em Portela Arega

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

Carlos Mata da Silva Feitor



Nasceu a 26/04/1931

Faleceu a 26/06/2015

Natural de Figueiró dos Vinhos, residente em Chãos de Cima

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

José Dias Pires



Nasceu a 25-02-1940

Faleceu a 1-07-2015

Natural de Figueiró dos Vinhos, residente em Chãs, Bairradas

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense



 **Agência Funerária Alfredo Martins**
União Lda

Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade. Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos...

Telf. 236 553 077
Telmóveis: 969 846 284
966 192 491
961 689 448

Permanente: 969 097 498

Venha Visitar as Nossas Novas Instalações

Sede: Rua da Palmeira Nº 4, 3260 Figueiró dos Vinhos
Filial: Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno Loja Nº3 - 6100 Sertão

Agência Funerária **José Carlos Coelho, Lda.** DGAE: 2290

Agência Funerária **Castanheirense, Lda.** DGAE: 2771



José Carlos S. M. Coelho
T: 236 552 555 • 917 217 112
Bairro Teófilo de Braga, n.º 29
3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Manuel F. de Oliveira
T: 236 432 354 • 963 365 426
Rua 4 de Julho, n.º 9
3280-019 CASTANHEIRA DE PÉRA

Nuno Santos Fernandes

Advogado

Fonte do Casulo
3260-021 Figueiró dos Vinhos
Tel./Fax: 236 552 172 Tlm. 919 171 456

ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telm.: 912 724 959
Telf./Fax: 236 551 095

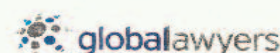
JOSÉ PEDRO MANATA
MÉDICO

Consultas; urgências ao domicílio
Contactos: 236 098 565/ 918 085 902
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rui Lopes Rodrigues

Advogado

e-mail: rui.rodrigues@glawyers.eu



Rua Castilho n.º 67-2.º - 1250-088 Lisboa
Tel: (+351) 21 189 46 91 | Fax: (+351) 21 189 39 60

Drª Marisa Violante

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
Doenças Músculo-Esqueléticas e Lesões do Sistema Nervoso Central e Periférico
Consultas Sábados e Domingos
Mesoterapia Estética e para tratamento da dor

Marcação pelo: 912156922
Rua Dr António Jose De Almeida, 78
3260-420 Figueiró dos Vinhos

Dr Luís Violante

Oftalmologia

Doenças dos Olhos e da Visão
Consultas Sábados e Domingos

Marcação pelo: 912164655
Rua Dr António José de Almeida, 78
3260-420 Figueiró dos Vinhos

CONSTANTINO BAPTISTA
SOLICITADOR

CÉDULA PROFISSIONAL 7079
Ribeira de S. Pedro
3260-345 Figueiró dos Vinhos
912 101 099
236 552 475
7079@solicitador.net

XIX Campeonato Regional de Saltos de Obstáculos



Flávio Alves, com Time Max, venceu as provas Média e Grande



Paulo Nogueira, da Escola de Figueiró dos Vinhos, montando Nacional, venceu a prova Pequena

Realizou-se no domingo, dia 28 de Junho, no Centro Hípico, o XIX Campeonato Regional de Saltos de Obstáculos, organizado pelo Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, e integrado no programa das Festas do Concelho / São João.

Construído nos terrenos de uma antiga lixeira municipal desactivada, junto ao Estádio Afonso Lacerda, o Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos tem vindo a desenvolver a sua actividade em prol do hipismo da região, para o que tem contado com apoios de patrocinadores e do município.

Como tem sido habitual, organiza uma prova de saltos por ocasião das Festas do Concelho. Este ano o destaque foi para o bom número de inscrições, mas principalmente para a participação em competição de alunos da Escola Equestre, ministrada no Centro Hípico, participação valorizada pela vitória de

Paulo Nogueira, a montar Nacional, na Prova Pequena.

Nas provas Média e Grande o vencedor foi Flávio Alves, montando Time Max, tendo o mesmo cavaleiro obtido também o segundo lugar na prova Grande, montando Sidney.

Classificações

Prova Varas no Chão

Class	Cavaleiro	Cavalo
1º Exq	Afonso Prior	Nacional
1º Exq	Maria Inês Prior	Nacional
1º Exq	Ana Rita	Nacional
1º Exq	Carolina	Nacional

Prova Escolas

Class	Cavaleiro	Cavalo
1º	Paulo Nogueira	Nacional
2º	Bruna S. Marrazes	Bonita do Brejo
3º	Cristina Blanco	Bonita do Brejo

Prova Pequena

Class	Cavaleiro	Cavalo
1º	Paulo Nogueira	Nacional
2º	João Gomes	Bonita do Brejo
3º	João Dinis	Fidalga
4º	Gonçalo Louro	D-Cereja

Prova Média

Class	Cavaleiro	Cavalo
1º	Flávio Alves	Time Max
2º	Mariana Coelho	Violeta do Brejo
3º	Marco Breda	Arabian Magic
4º	Ismael Alves	Quitapri steff
5º	Flávio Alves	Sidney
6º	Nelson Mará	Vi- De - Ulhan
7º	João Dinis	Fidalga
8º	Gonçalo Louro	D-Cereja
9º	Maria Cirilo	Thunder
10º	Mariana Cirilo	Asterix
11º	Jorge Moreira	Diamante

12º	Eng Rui Rosa	C-Ugaf
13º	Pedro Rodrigues	Ulan
Ret	Francisca Travassos	El Duque

Prova Grande

Class	Cavaleiro	Cavalo
1º	Flávio Alves	Time Max
2º	Flávio Alves	Sidney
3º	Ismael Alves	Aziva
4º	Nelson Mará	Vi- De - Ulhan
5º	Maria Cirilo	Cavalor
6º	Mariana Coelho	Violeta do Brejo
7º	Jorge Moreira	Diamante
8º	Marco Breda	Arabian Magic
9º	Mariana Cirilo	Astérix
10º	Jorge Moreira	Ulan
El	Ismael Alves	Quitapri Steff
El	Francisca Travassos	El Duque
Ret	Maria Cirilo	Vanimpa

António B. Carreira

Alge em Festa!

FESTAS 2015

ALGE

CAMPELO | FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIAS 7 | 8 | 9 | 10 | 11 AGOSTO 2015

7 AGOSTO Sexta-feira

21h00 Início das festas, com a actuação da ORGANISTA JOANA REIS, com Baile até de madrugada - Abertura da Quermesse

8 AGOSTO Sábado

10h00 Chegada do GRUPO DE GAITEIROS - SONS DA TERRA - com arruada pelo lugar

18h00 Actuação do RANCHO VILARINHOS - Lousã

21h30 Actuação do GRUPO MUSICAL - IMPÉRIO - até de madrugada

9 AGOSTO Domingo

10h00 Chegada da BANDA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE - com arruada pelas ruas do lugar

14h30 Recolha dos Anjos pela Banda

15h00 MISSA SOLENE em honra dos Padroeiros, seguida da PROCISSÃO

18h00 Actuação do RANCHO FOLCLÓRICO DE VILA FACIA

21h30 Actuação do GRUPO MUSICAL - SEM FILTRO - até de madrugada

10 AGOSTO Segunda-feira

10h00 Chegada do GRUPO DE GAITEIROS - SONS DA TERRA

10h00 PROVAS DESPORTIVAS

17h00 Entrega das Bandeiras

21h30 Actuação do ZÉ ANTÓNIO REIS

11 AGOSTO Terça-feira

13h00 ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ENCERRAMENTO das festas

Não Faltas a estes grandiosos festejos

Vão decorrer de 7 a 11 de Agosto, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, em Alge.

Na noite de sexta-feira, 7 de Agosto, abre a Quermesse, e a organista Joana Reis vai abrilhantar o baile pela noite dentro.

Na manhã de sábado, dia 8, o Grupo de Gaiteiros Sons da Terra vai fazer uma arruada pelo lugar, e à tarde vai decorrer a actuação do Rancho Folclórico Vilarinhos - Lousã. À noite o grupo musical Império vai actuar até de madrugada.

No domingo, dia 9, é esperada pelas 10h00 a Banda Filarmónica Figueiroense para fazer a arruada pelas ruas da localidade, e à tarde recolher os Anjos. Depois da Missa e Procissão vai actuar o Rancho Folclórico de Vila Facaia, pelas 18h00. À noite vai ser a vez do conjunto musical Sem Filtro animar o baile até altas horas da madrugada.

Na segunda-feira, dia 10 são de novo esperados pelas 10h00 os gaiteiros Sons da Terra, decorrendo também as provas desportivas. À tarde é feita a entrega de Bandeiras, com o acordeonista Zé António Reis a animar a noite de baile.

As festividades encerra na terça-feira com o tradicional almoço de confraternização.

Figueiró dos Vinhos marca presença no Portugal dos Pequenitos



O município de Figueiró dos Vinhos associou-se às comemorações do 75.º aniversário do Portugal dos Pequenitos e nos dias 11 e 12 de Julho, o Município promoveu neste espaço lúdico, turístico e pedagógico, actividades de animação musical, degustação de produtos regionais, pinturas faciais, modelagem de balões e jogos de xadrez. No sábado actuou a Filarmónica Figueiroense e no domingo a Orquestra Consequência. Esta presença teve como objectivo potenciar os recursos turísticos do concelho, bem como os espaços municipais vocacionados para as crianças, incentivando os visitantes a conhecerem o concelho de Figueiró dos Vinhos.

FICAPE promoveu Sessão de Esclarecimento - PDR2020

Com a abertura de um novo ciclo de financiamento comunitário para o Desenvolvimento Rural, é fundamental que os potenciais interessados possam ser esclarecidos sobre todos os aspetos relativos à apresentação dos seus Pedidos de Apoio.

A FICAPE - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito em colaboração com a empresa Vítor Almeida - Informática organizou no dia 25 de Junho, uma Sessão de Esclarecimento, aberta a todos os interessados, cujo tema foi o PDR2020.

Assinatura do protocolo para o projecto **ALJIA**



Conforme noticiámos na nossa última edição, foi assinado no dia 26 de Junho, no Clube Figueiroense – Casa da Cultura, o protocolo para o desenvolvimento do projecto ALJIA, que junta o município de Figueiró dos Vinhos, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, as universidades de Aveiro e de Évora, e a Escola Superior Agrária de Coimbra / Instituto Politécnico de Coimbra. Para assistir à assinatura deste protocolo, deslocou-se a Figueiró dos Vinhos a Ministra da Agricultura e do Mar.

Jorge Abreu, presidente da autarquia figueiroense, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de Assunção Cristas, a testemunhar a importância desta parceria.

Apresentou o projecto Carlos Fonseca, da Universidade de Aveiro, que anunciou uma estratégia inovadora para este território delimitado a norte pela Serra da Lousã, a sul pelo Rio Zêzere, onde corre a Ribeira de Alge. Explicou que se trata de uma visão integrada abrangendo várias vertentes, desde a educação ambiental, a vertente agro-florestal, a dinamização da economia local, do turismo, pesca desportiva, que visam motivar um fluxo de pessoas para o território. Por fim anunciou a intenção de este vir a ser um projecto-piloto, replicável em outros locais da região e do país.

Seguiram-se intervenções das entidades parceiras neste projecto: ICNF, representado pela presidente Paula Sarmento, vice-presidente da ESAC, Rui Pires Amaro, Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, e Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel António Assun-

ção, que fizeram um breve resumo da intervenção das respectivas instituições no projecto ALJIA.

Seguiu-se a assinatura do protocolo de colaboração, após o que usou da palavra a Ministra da Agricultura e do Mar.

Assunção Cristas que realçou a necessidade de valorizar o interior e o mundo rural, declarando-se convicta de que valorizando o que temos, a nossa paisagem, os nossos recursos endógenos, melhorando o que é o “casamento” feliz entre floresta, biodiversidade e conservação da natureza, estaremos a tornar o país mais atractivo. Quanto ao projecto referiu que tem a felicidade de juntar uma visão estratégica clara com actores muito relevantes procurando um plano de gestão integrado, o que à partida é garantia de sucesso e também a inovação de ter todas estas entidades a trabalhar em conjunto. Destacou depois o papel das universidades e institutos politécnicos, cada vez mais próximos do desenvolvimento económico, das empresas e dos municípios, e não necessariamente só da sua região, como prova a presença neste protocolo da Universidade de Évora. Finalizou considerando que o projecto ALJIA é a prova e o exemplo concreto de um compromisso de um crescimento mais verde e mais azul e com um país que deve ser reconhecido interna e externamente como líder no desenvolvimento sustentável e no crescimento integrado do seu território, valorizando o que tem e não olhando para o que não tem.

António B. Carreira

Foz de Alge: Barco para passeios turísticos inaugurado



O São João, um barco para passeios turísticos, com capacidade para 16 pessoas, foi inaugurado no dia 9 de Julho, junto ao Clube Náutico, na Foz de Alge, tendo como padrinho António Saraiva.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Jorge Abreu, presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Filipe Silva, e diversas entidades e convidados.

A iniciativa é de Vítor Gomes, actual concessionário do Parque de Campismo da Foz de Alge, e faz parte de um projecto mais ambicioso, que foi apresentado por Sílvia Dias, estagiária de Turismo e colaboradora no projecto.

Para além das viagens turísticas na albufeira de Castelo do Bode que o São João vai proporcionar, está nos planos do empresário a construção de um aquaparque natural, que vai funcionar com água da albufeira.

No capítulo do alojamento, está previsto dispo-

nibilizar pernoitas em pequenas embarcações, e, numa programação mais abrangente e a prazo mais dilatado, proceder à reconstrução de habitações rústicas na aldeia, mas também proceder a algumas novas construções.

Em breves declarações, Jorge Abreu referiu que tem vindo a acompanhar este projecto, que surge num contexto de lógica face às magníficas condições naturais e ambientais, considerando que tem pernas para andar, já que se insere numa das áreas preferenciais do novo quadro europeu de investimento, Portugal 2020, a natureza e o desenvolvimento sustentável. Finalizou agradecendo a toda a equipa, na pessoa de Vítor Gomes, a quem felicitou pela ideia, destacando o facto de ser um empresário que é “prata da casa”.

No final da inauguração decorreu nas instalações do Parque de Campismo um churrasco para todos os convidados.

António B. Carreira



Inscrições:

Segunda a sexta feira: 08:30 - 12:00 / 13:30 - 18:00

Sábado: 08:30 - 12:30

geral@cipo.com.pt

Tel : 274 602 016 Fax: 274 602 017

www.cipo.com.pt



Inspeções a
Veículos Automóveis

Inspeções:

Segunda a sexta feira: 09:00 - 12:30 / 14:00 - 18:30

Sábado: 09:00 - 13:00



Zona Industrial da Sertã Lt9 6100-711 SERTÃ

CIPVA Centro de Inspeções Periódicas de Veículos Automóveis Castanheirense, Ldª